

Candidatos escolhem Minas como eixo na disputa de votos

Seminário de municípios vira palco de promessas de Fernando Henrique, Lula e Ciro

ROSA COSTA
e RENATO ANDRADE

BELO HORIZONTE – Os candidatos à Presidência mostraram esta semana que vão empenhar-se ao máximo para conquistar os eleitores mineiros. É no Estado, segundo maior colégio eleitoral do País, que estão concentrados 11,24% dos votos do País. Minas só perde em número de votos para São Paulo. Há ainda a característica típica do eleitor desconfiado, o que faz, de acordo com o senador Francélino Pereira (PFL-MG), com que o candidato se sinta desafiado a conquistar seu voto. “Quem conseguir convencer um eleitor mineiro tem meio caminho andado para ganhar em todo o País”, afirmou. “Dizem que o mundo é grande, mas Minas é muito mais.”

A briga promete ser das mais acirradas entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o candidato da frente de esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva. Eles prometeram, no palanque em que se transformou o 15.º Seminário de Municípios Mineiros, tudo o que os prefeitos queriam ouvir. Fernando Henrique nunca foi tão rápido ao cumprir um compromisso. Em menos de 24 horas, sancionou o projeto que inclui o Vale do Jequitinhonha na Sude-ne. O texto foi publicado no *Diá-*

rio Oficial de ontem.

Lula prometeu recuperar a fase em que a importância das cidades era medida pela quantidade de agências bancárias que possuíam. Ele garantiu instalar uma agência do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal em todos os municípios. Políticos influentes, como Magalhães Pinto, estimulavam a rivalidade, agradecendo os votos dos eleitores com a instalação de uma agência de seu banco no local.

Lula afirmou que vai visitar o Estado pelo menos uma vez por mês. Ele recebeu pouco mais de 17% dos votos dos mineiros, em 1994. Fernando Henrique foi o vitorioso no Estado, com mais de 50% dos votos. “Minas é um Esta-

do que iremos frequentar com muita assiduidade”, prometeu o petista.

O candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, também disse que terá Minas como base de campanha. “Mi-

nas é a minha base fundamental; sem Minas não dá”, disse, ontem, depois de também participar do seminário. Ele afirmou que pretende visitar o Estado duas vezes por semana.

Ciro classificou de “conversa fiada” a hipótese de crescimento econômico de 6% ao ano cogitada tanto por Fernando Henrique como por Lula. “Um é um mitomaniaco e o outro é um inocente”, atacou o ex-ministro. “Crescimento infelizmente depende de uma equação implacável: só há crescimento se houver investimento e só há investimento se houver poupança.”

ESTADO É O
2.º COLÉGIO
ELEITORAL
DO PAÍS